

1º SEMINÁRIO DA LUTA ANTICAPACITISTA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ: UMA ANÁLISE SOBRE OS MÉTODOS E TÉCNICAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

¹Maria Eduarda de Oliveira Andrade; ²Francisco Eduardo Barbosa Martins; ³Francisco Kauã de Oliveira Pereira; ⁴Pedro Levi Soares de Vasconcelos; ⁵Betanea Moreira de Moraes.

¹Acadêmica de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE; ²Acadêmico de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, bolsista FUNCAP, Sobral-CE; ³Acadêmico de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE; ⁴Acadêmico de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE; ⁵Professora Adjunta do Curso de Direito da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE, Pós Doutora pela UFRN.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo capacitismo é designado como o preconceito e discriminação acerca da capacidade das pessoas com deficiência. Sendo uma das maiores barreiras ao desenvolvimento pleno de forma social e educacional de pessoas com deficiência. Sendo assim, mesmo atualmente, essas pessoas ainda lutam diariamente para ocupar espaços antes vistos como impossíveis para elas. **OBJETIVO:** O objetivo geral dessa análise é trazer a reflexão e o conhecimento sobre como o capacitismo influencia na vida da pessoa com deficiência e como essas barreiras podem ser quebradas, fazendo-se imprescindível as adaptações e a inclusão no âmbito universitário. **METODOLOGIA:** A presente análise tem como base as temáticas discutidas no evento “No Foco da Inclusão”, organizado e realizado de forma presencial pelo grupo de estudos Coletivo Autista da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no dia 05 de outubro de 2023, com o intuito de se fazer refletir, além das garantias legais, a inclusão e a acessibilidade dentro do ensino superior. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É importante analisar, principalmente sobre as adaptações que visam a permanência no âmbito universitário, que ainda há muitos estigmas principalmente sobre a inclusão de pessoas com deficiências invisíveis, na qual as maiores barreiras não são físicas, e sim, atitudinais. Desse modo, para efetuar-se uma inclusão plena, é preciso primeiramente uma maior exposição da temática entre o corpo docente e discente, pois ainda há muito preconceito e capacitismo que pode ser evitado para um ambiente mais favorável e que induza a permanência universitária para com esses alunos. **CONCLUSÃO:** Mesmo com o advento das leis e conhecimento sobre elas, há uma difícil implementação de tais adaptações acadêmicas em provas, avaliações e exames no decorrer da graduação, devido a uma carência de comunicação, ainda existente, sobre o que são os termos neurodivergentes, deficiências invisíveis, capacitismo, entre outros. Sendo então, necessária uma maior importância dessas temáticas em toda a universidade para que assim haja a inclusão plena dessas pessoas e que seja evitada a evasão desses estudantes.

Palavras-chave: Adaptação; Contexto Acadêmico; Deficiências Invisíveis.